ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3891

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS franceses têem cento e cinquenta filmes da produção nacional para esrtear nesta época.

Não falta, entre eles, quem considere uma tal produção exagerada, pela concorrencia que estabelece e pela necessidade de numerosas estreias.

O caso complica-se ainda pela concorrencia estrangeira que se acentuou, durante os ultimos mêses, de maneira inquietante, dada a sua superioridade tecnica e artistica. Até agora sabe-se que estão feitos contratos para estrear na capital da França tresentos e cinquenta peliculas novas americanas que, ao contrario das nacionais, não são extraidas de quaisquer obras literarias, o que lhes dá manifesta superioridade. Total quinhentos filmes a estrear em dez mêses ou sejam cinquenta filmes de estreia em cada mês de outubro e julho.

Não é facil calcular como os produtores e os exibidores conseguirão remover o obstaculo que este excesso de produção representa.

Mas o mais curioso é que as casas de França e os artistas começam a inquietar-se com a vinda de varios realisadores e interpretes de primeira plana, fugidos ao terror hitleriano; entre os primeiros contam-se Pabst, Erich Pommer e Kurt Bernhard. Estes nomes bastam, efectivamente, para dar ideia do perigo que essa concorrencia pode representar.

* * *

EM sete opusculos distintos, a Repartição do Fomento Comercial do ministerio do Comercio publicou agora as listas dos nossos exportadores de vinhos, de produtos florestais, de conservas de peixe e de sal, de produtos coloniais, de frutas, de produtos insulares e de productos diversos (aguas, ourivesarias, azeite, bordados, lacticinios, louças, minerios, peles, etc.).

E' uma publicação oficial, util, muito bem ordenada, e que não pode dispensar-se na vida comercial e industrial.

A titulo de curiosidade dizemos: há 271 firmas que exportam vinhos do Porto, 122 vinhos da Madeira, 291 de conservas de peixe em azeite, 186 de frutas, e 240 de cortiças.

* * *

PASSAM, por vezes, em Lisboa certos estrangeiros que se manifestam de maneira diversa sobre a utilização dos Açores, como base de aviação.

E' bom acolher com reserva as opiniões desses estrangeiros porque tanto podem esconder um ponto de vista favoravel aos paises de que são naturais como envolver a ideia de internacionalização daquela excelente base, hipotese que não é, seguramente, a melhor solução para a defesa dos interesses nacionais.

* * *

DURANTE o mês de Julho, no somatorio de cada uma das seis classes da pauta a nossa importação excedeu em muito a exportação. A classe onde o desequilibrio não foi tão sensivel foi a de substancias alimenticias, mercê do artigo 1.º "Bebidas„ no qual quasi se não inclui importação, subindo a exportação a 12.500 contos.

Estradas do Minho

A vida dos povoados avalia-se pelo movimento, o pitoresco e a animação das suas estradas: o auto que deslisa rapido e nervoso e comunica ao silencio jacente dos vales a trepidação que significa desejo e vitoria; a camioneta, com a sua dezena de forasteiros pintalgados e festivos, que leva para a romaria as saudades dos velhos e as esperanças dos moços; as carroças gementes e desconjuntadas; os gericos ingenuos, com o seu trote miudo e as suas impaciencias irreflectidas de aventureiros sem rumo; as moçoilas de roseas faces e riso fresco que pizam as poeiras na ilusão de que na primeira fonte encontrarão a agua que mata a sêde do coração; os bandos de petizes — sardentos, empoeirados, irrequietos e espertos como pardais — que anunciam as terreolas, mergulhadas nas tenras verduras, de cujos tectos lentas fumaradas se erguem no azul, dissolvendo-se em flamas de ouro.

Conhecemos quasi todas as estradas de Portugal — as do Algarve, as da Beira, as de Trás-os-Montes, as de Lisboa, de Coimbra, de Braga e as de Portalegre. Cada uma delas acusa uma existencia própria, quasi uma sensibilidade reveladora dos sentimentos a que obedecem os passos de quantos as percorrem.

As do Minho têm qualquer coisa de timido, aguarelesco e inocente, traçadas para serviço duma provincia onde tudo está dividido e repartido, como os pedaços de pão que Jesus distribuiu, no milagre da multiplicação. De quilometro a quilometro, surge uma deliciosa surpresa: entremostra-se um solar, com a sua rua de plátanos ou de tilias, esboça-se ao longe a mancha branca duma ermida, desenha-se o perfil duma elegante torre de menagem ou a graça votiva dum cruzeiro, ressalta o ninho de casinhas rusticas onde os pobres criam os herois dos naufragios sem nome nem historia e ilumina-se, numa formosa curva recortada na rocha, a nesga do rio que, por estas serras luso-galaicas, vai andando e pintando, nas suas duas margens, quadros dignos da musa de Teócrito.

Neste começo de setembro, entre sol e chuva, acham-se em plena voga as romarias, os arraiais e as festividades, nas duas margens do Minho: o povo delira e veste o seu melhor fato para colher, á sombra da tradição, um lampejo do rutilo prazer que, como os cachos pendentes, as tentações lhe apresentam.

O espectaculo é conhecido e descrito por Camilo, Ramalho e tantos outros, com mão de mestres: sermão na egreja proferido por afamado orador sacro, conhecedor das teclas que urge tanger para elevar a piedade dos fieis ao patetico — numa dispersão larga de imagens que as imaginações campesinas vêem passar, num rasto de fogo biblico; procissão com anjinhos e andores, filarmonicas, foguetes, cantorio, penitentes, o palio com o Santissimo e o povoleu em massas compactas, arrastando-se soturnamente ou prefilando-se e bensendo-se.

A parte pagã abrange o fogo de artificio, o bailarico com as sua diabolicas contaminações e o vinho verde que se bebe por malgas e canecas, mas que não possui o poder delirante das "pingas„ do sul, que geram crises violentas que se resolvem em choros de guitarra, desafios á desgarrada e discussões rubras que terminam em armazens de pancadaria.

Em marcha para Monsão, Peneda ou Paderne — sitios assinalados pela historia e pela lenda como propicios ao desabafar das gargantas palreiras e das almas á busca de martirio — caminham bandos de romeiros que, aqui ou além, repousam sob a copa de qualquer carvalho e logo os farneis se desatam e as borrachas passam de mão em mão, cantigas voam de eco em eco, de quebrada em quebrada, derramando na quietude agricola a perturbação mordente da folia errante.

— Oh Maria, vá lá uma das tuas!

Maria não se faz rogada nem timida: desata-se-lhe o seio num suspiro e os seus labios dum vermelho romanino dizem a queixa vagabunda dum amor que bateu a varias portas, sem encontrar guarida nem piedade. Uma velhota, confrangida, murmurou:

— O que nós somos!....

A caravana abala, os sapatos ferrados batem no chão e ao longe ouve-se uma voz que grita:

— Haja festa, haja alegria ....

JOAQUIM MANSO

EM Lourenço Marques foi julgado um comerciante por ofensas corporais. Porque o arguido tinha muitas relações a pequena causa apaixonou, e as testemunhas foram muitas e aguerridas. O comerciante foi condenado numa pequena pena, remivel a dinheiro.

Mas algumas testemunhas de defesa e outras de acusação, que juraram falso — o que se apurou no decorrer dos debates — saíram do tribunal para a cadeia, onde cumpriram três dias de prisão, sem remissão possivel, e fôsse qual fôsse a sua categoria.

Este exemplo, vindo de Africa, talvez possa ser seguindo na metropole. E' vulgar, especial e frequentemente na provincia, vêr testemunhas, por interesses varios, e a pressão alheia, mentirem, ou ladearem a verdade, não em beneficios ou desfavor das partes, mas em prejuizo da Justiça.

Há causas crimes por esse país fora nas quais certas testemunhas intervêm como um grande elemento perturbador e desorientador.

E quando se apura a desvergonha, ela passa — como um equivoco.

* * *

DE um artigo do general sr. Norton de Matos, recortamos estes periodos:

"O essencial é que a nossa resolução de transformar os indigenas das nossas colonias em cidadãos, se afirme a cada instante e se realise continuadamente, cada vez com mais intimidade. E' assim que nós, portugueses, estamos procedendo desde longa data, e grandes embaraços teriam evitado outras nações, se tivessem seguido o nosso exemplo.

....

Os principios basilares da nossa politica indigena em terras de Africa, já ha tantos seculos fixados, continuam os mesmos e inalteraveis.—Será um crime de lesa-civilisação tomar qualquer medida que mantenha ou tenda a manter a inferioridade do preto; será um crime da mesma natureza deixar de tomar as medidas necessarias para acabar com aquela inferioridade. Mas na aplicação destes principios temos de ser muito prudentes, se queremos construir obra duradoura e criar uma civilisação digna deste nome.„

* * *

A CAMARA Municipal resolveu, em principio, acabar com os cortejos funebres em carros de cavalos, e, transitoriamente, só permitir as carretas de tracção animal, ou arrastadas a braço, desde que o prestito esteja no cemiterio até ás dez horas da manhã.

O publico discorda. Não é exequivel a medida, de resto, como, sem esforço, se pode reconhecer, tendo em vista a distancia dos cemiterios em relação á sua area. Por outro lado, não será uma violencia impôr só cortejos de automovel, e ainda por cima com uma velocidade minima de 25 quilometros?

Ha costumes na população que não se modificam de um momento para o outro.

Os mortos não protestarão, certamente; mas as familias não se conformam com aquelas medidas que, com certeza, serão modificadas.

Pelos teatros

Atrás do reposteiro

Confirma-se a exploração do Apolo, no proximo inverno, com uma companhia de declamação (comedia e farsa), tendo como primeiras figuras associados da empreza Aura e Adelina Abranches, Alexandre de Azevedo, Antonio Sacramento e Luiz Filipe.

—A primeira «matinée» que nesta temporada teatral se realiza em Lisboa efectuar-se-á já no proximo domingo, em virtude de varias solicitações do publico, no Variedades, com a triunfante revista «Pernas ao léo».

—Malograram-se as negociações para a exploração de um dos teatros de Lisboa, cuja empreza teria como director-gerente o actor comico Joaquim Pratas.

—Com destino á Companhia do Avenida, de revistas, que vai inaugurar a época de inverno do Sá da Bandeira do Porto, concluiram o primeiro acto de uma revista os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Esgotaram-se ontem, totalmente, as duas sessões com a farsa «A Estrela do Avenida», neste teatro, continuando, portanto, o grande exito dos seus interpretes, á frente dos quais se destacam os dois «ases» da graça e da alegria, Beatriz Costa e Nascimento Fernandes.

—Fechou um novo contrato com outro empresario o actor-comico Alvaro Pereira, que ficará sendo uma das primeiras figuras de uma companhia de genero musicado.

—A companhia Maria Matos, actualmente em S. Paulo, dará apenas três espectaculos na cidade de Santos, Brasil, partindo dali no dia 29 e fazendo a viagem por Marrocos, no seu regresso a Lisboa.

—Para a companhia do Maria Vitoria foram contratadas as actrizes Zulmira Miranda e Margarida Martinó.

—O teatro Carlos Alberto do Porto deve inaugurar os seus espectaculos na 2.ª quinzena de outubro com uma companhia de revistas populares.

—Consta que vai exibir-se brevemente em Lisboa, numa das nossas casas de espectaculo, uma «troupe» numerosa de senhoras artistas estrangeiras, que realiza uma função diaria completa e que constitui igualmente uma extraordinaria e invulgar orquestra moderna.

—Os espectaculos de hoje no Salão e no Terraço do Capitolio, são dedicados á sociedade elegante.

—Reaparece hoje no Alhandra, «Cabaret Dancing» do Parque Mayer, a insinuante e formosa bailarina Matilde Santacruz já consagrada pelo nosso publico, que vai dar naquele alegre «cabaret» uma nova serie de espectaculos com repertorio novo de variadissimos «couplets».

FESTAS EM SINTRA

As festas de Nossa Senhora do Cabo iniciam-se no dia 16 do corrente com o transporte da imagem, em automovel até Belas, onde se forma o cirio tal como ha 25 anos se fazia, com berlindas, coches e charameleiros; o cortejo chegará a Sintra ás 17 horas, seguindo pela Estefania, largo da Republica, Paços do Conselho e Sabuga, e até Santa Maria, onde haverá «Té-Deun» e exposição. A' noite serão inaugurados os pavilhões da Correnteza.

No domingo 17 haverá missa solene e sermão pelo Rev. Governo, sendo o arraial da Correnteza abrilhantado por oito bandas de musica e queimando-se inédito fogo dos pirotecnicos do Norte.

PERNAS AO LÉO

"O VENDEDOR DE JORNAIS"
POR
ALFREDO RUAS
RÁBULA ADMIRAVEL DE VERDADE
TEATRO
VARIEDADES

Livros novos

«A querida do meu coração»

Este livro ligeiro e subtil, com um lindo enredo de amor, pertence áquela lirteratura denominada côr de rosa. Destina-se a ser lido por senhoras e raparigas que nele encontram campo para a sua fantazia pura e romanesca. *Querida do meu coração* é uma obra feita com principios e moral, que satisfaz os espiritos mais exigentes, porque lhes dá, ao longo das suas paginas, uma novela «branca» tocada de certa maneira de lirismo e convicta emoção. As persoganes desenhadas com verismo sãobelas documentos humanos. A sua bondade e o optimismo dos seus pensamentos não são forçados, mas naturais e expontaneos. O «happy-and» é dado com surpreza, depois duma acção intensa, em que o seu autor W. Heimburg, figura bem conhecida da literatura, empregou os melhores recursos do seu pujante e fertil talento.

Tarducção portuguesa de Dieno Castanho, publicada pela Companhia Editora Nacional de S. Paulo, Brasil.

Um caso a considerar

A srª. D. Alice Gonzaga Albuquerque de Faria, enfermeira do Instituto Clinico foi contaminada pela tuberculose no exercicio da sua profissão e por virtude dela segundo nos conta em carta que temos presente.

Afastada do serviço, para tratamento, requereu, naturalmente, que as entidades competentes lhe arbitrassem uma pensão de reforma que segundo a lei e segundo a sua categoria, deveria ser de 250 a 300 escudos mensais.

Pois há 11 mêses já que espera baldadamente não só o pagamento de 500$00 do ordenado de um mês, que lhe devem, mas ainda a tal pensão que lhe foi prometida e a que tem direito.

Em vez disso, a Junta Geral do Distrito mandou que lhe dessem, de esmola, por uma só vez, a quantia de 100$00.

A srª. D. Alice de Faria resolveu entregar esse dinheiro aos pobres, tendo vindo fazer-nos entrega de 25$00, parte que na distribuição, coube aos protegidos pelo nosso jornal.

Em nome deles, os nossos agradecimentos.

PASSAGEM DE FRONTEIRAS

Podendo a noticia que foi publicado com este titulo, suscitar duvidas ás pessoas que desejem ir a Salamanca assistir ás touradas, devemos esclarecer que, durante as Festas a realizar naquela cidade de 8 a 23 do corrente, foi dispensada a apresentação da licença militar a todos os portugueses que desejem ir a Espanha, nada mais sendo necessario para a passagem da fronteira de Vilar Formoso, do que o Bilhete de Identidade visado pelo Consulado Espanhol.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

Desportes

O torneio de esgrima da Curia

CURIA, 11 — Como se anunciara, realizou-se ontem o torneio de esgrima que o Curia Palace Sports Club promoveu para disputa da taça «Buçaco».

As «finais», que foram disputadas no Buçaco, trouxeram á esplanada do Palace Hotel, uma assistencia numerosa e elegante, em que predominavam gentilissimas senhoras. O sr. dr. Gustavo Carinhas, que já em 1932 tinha sido o vencedor, triunfou ontem, novamente, pelo que ficou de posse definitiva da valiosa taça. Em 2.º lugar, ficou classificado o sr. dr. Ruy Mayer e em 3.º o sr. Veiga Ventura. Os dois primeiros atiradores são do Centro Nacional de Esgrima e o terceiro da sala de armas do Gremio Literario de Lisboa.

Presidiu ao juri o sr. João Ortigão Ramos.

Os três primeiros classificados receberam taças que lhes foram entregues durante o «chá dançante» realizado no salão nobre do Palace do Buçaco, tendo este acto sido acompanhado de calorosos aplausos da elegante assistencia composta por mais de 300 pessoas.

Antes do «chá dançante» o celebre «Rancho de Verride» composto de 60 figuras e com a sua orquestra tipica, fez uma exibição dos seus lindos bailados e cantares regionais, tendo causado sensação e alegria entre a assistencia e em especial entre os numerosos estrangeiros que ali se encontram a veranear.

As graciosas dansas regionais, executadas com as cantarinhas á cabeça, espectaculo deveras curioso, foram calorosamente aplaudidas. A' noite o rancho voltou a exibir-se no Palace da Curia, tendo os seus componentes voltado a ser aplaudidos com entusiasmo.

No salão de festas do Palace da Curia realizou-se um grande baile, que decorreu animadissimo e só terminou de madrugada.

Varias noticias

A Direcção do Grémio dos Pupilos do Exercito resolveu abrir desde já inscrições especiais para as seguintes secções desportivas: Esgrima, Basket-Ball, Foot-Ball e Bilhar.

O praso termina no dia 8 de outubro.

— No fim do corrente mês realiza-se, organisado pelo Club de Foot-ball «Os Belenenses», um torneio de Ping-Pong inter-sócios, para disputa de seis medalhas, em três categorias. A inscrição fecha no dia 21.

— Os socios do Hockey Club de Portugal que desejem dedicar-se aos desportes de Hockey em campo, Basket-ball e Patinagem, podem fazer desde já a sua inscrição na secretaria do mesmo Club.

Na secretaria do União Foot-ball Lisboa está aberta todos os dias uteis, das 21 ás 24 horas, a inscrição para os socios que desejem representar o club e na presente epoca, nestas modalidades desportivas de Basket-ball e Foot-ball.

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.................... 3$00
20 » .... 6$00
30 » .... 9$00

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic" — Restauradores 20.

BOLSA DE LISBOA

11 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.094$00	1.093$00	1.095$00
» 5 1/2 % 1933	995$00	995$00	995$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.285$00	1.280$00	1.288$00
» 3 % 2.ª »	1.300$00	1.300$00	1.306$00
» 3 % 3.ª »	—	1.306$00	1.325$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.000$00	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	528$00	527$00	528$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	563$00	564$00
» 6 % 1932	—	1.020$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	285$00	277$00	290$00
Portugal, »	980$00	978$00	990$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	133$00	140$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	420$00	415$00	425$00
Cerveja Estrela	136$00	135$00	136$50
Cimentos de Leiria	—	341$00	—
Credito Predial	—	11$70	—
Gaz e Electricidade	259$50	259$00	260$00
Navegação	70$00	69$00	70$00
Portugal e Colonias	50$50	50$80	51$00
Portuguesa de Pesca	—	117$00	120$00
» de Tabacos	240$00	238$50	240$50
Tabacos de Portugal	—	209$50	211$00
Tabaqueira	—	530$00	540$00
União Electrica Portug	—	147$50	150$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	253$00	260$00
Busi—1.ª Emissão	42$10	42$00	42$20
» —2.ª »	—	40$00	42$00
Ilha do Principe	145$00	144$00	146$50
Obrigações			
C. P. 6 %	—	—	—
Norte 9 %	107$00	—	108$00
» 7 1/2 Trofa	90$00	89$50	90$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	91$00	93$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	84$00	86$00
Prediaes 6 % — 1932 1.ª	73$00	—	—
» 7 %	105$00	101$50	—
» 8 %	88$50	88$00	88$50
» 10 %	91$80	91$70	91$90
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	115$00
Busi 9 %	—	114$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisbôa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

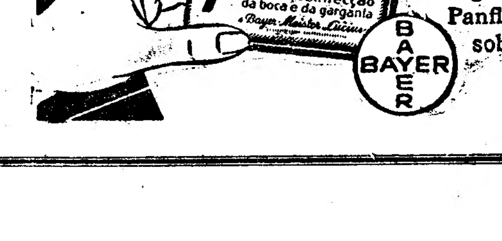
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$05	106$45
Paris	1$29,2	1$29,7
Madrid	2$76	2$77
New-York	23$37,1	23$46
Zurich	6$38,8	6$41,2
Roma	1$73,9	1$74,6
Bruxelas	4$60,5	4$62,3
Amsterdão	13$31,8	13$36,8
Berlim	7$87,8	7$90,8
Praga	$97,8	$98,2
Rio de Janeiro	1$93,5	1$94,5
Libra ouro	160$60	—

UM GRANDE EXITO no AVENIDA

A Estrela do Avenida
Saudavel espectaculo de gargalhadas com NASCIMENTO e BEATRIZ COSTA
DUAS SESSÕES, TODAS AS NOITES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932



De cada vez que respiramos
milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc.
PASTILHAS DE Panflavina

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

PEÇA EXIJA BEBA UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

Chá das cinco

Absurdos convencionais

Tão absurdo como o aperto de mão, cujos inconvenientes de ordem higienica já tentei demonstrar, é o uso de luto, de crueis efeitos morais que hoje me foram expostos por uma vitima que o foi tambem da recente perda dum ente querido.

— Cá ando passeando a minha dôr — disse o infeliz — e momentos ha em que me consigo distraír, esquecer um pouco o meu desgosto; mas ao verem-me vestido de preto, a cada passo sou abraçado por amigos que inquerem da causa do luto e me dão pesames, obrigando-me a fornecer detalhes e a recordar o que pretendo esquecer.

«Como se não bastasse este suplicio, impede-me o luto de assistir a espectaculos que mais me poderiam distraír; e assim viverei os meses convencionais, amarrado por tão absurdo uso á presença constante do que necessitava olvidar para tranquilamente fazer o regresso ao trabalho, á minha vida».

Tentámos convencer o desgraçado a desprezar a convenção e a vestir e distraír-se á sua vontade, mas respondeu-nos que então não faltaria quem o censurasse e acusasse de indiferente, egoista e coração de pedra.

E por respeito ao tão absurdo luto continuará a ser preocupação imediata de todos, após as maiores perdas e através de todas as necessidades, a de arranjar o fato negro que convencionalmente exteriorisa a dôr.

ROGERIO PEREZ

Inconveniencias graves

Quando ontem alguns dos nossos camaradas profissionais da Imprensa se dirigiam para o cais do Posto de Desinfecção, e no exercicio da sua profissão tomavam apontamentos e faziam uma fotografia de um caso de interesse jornalistico, foram insolitamente atacados por um individuo que os ameaçou numa gesticulação e gritaria pouco recomendavel, principalmente diante de estrangeiros, querendo evitar, a todo o transe, que exercessem a sua missão. Sucede que o cavalheiro em questão é interprete, reconhecido como tal oficialmente, e por isso mais cuidado deveria ter com as suas atitudes, sob pena de amedrontar os turistas que lhe forem confiados. Não é, segundo se depreende pelo nome, de nacionalidade portuguesa o referido individuo.

Chamamos para o facto a atenção do Conselho Nacional de Turismo.

Assalto misterioso

A sr. D. Ludovina Gameiro da Silva, quando, ha dias, se dirigia a uma Companhia de Seguros, na rua dos Bacalhoeiros, 125 2.º, para pagar um premio de seguro, foi assaltada, agredida e roubada na escada do respectivo escritorio por três individuos, cujos nomes indicou á Policia. O agente Afonso foi encarregado de proceder a investigações sobre o caso, a fim de o esclarecer devidamente, visto a queixa parecer um pouco confusa á P. I. C.

Noticias da folha oficial

Um decreto hoje publicado na folha oficial manda desdobrar pelos ministerios do Comercio e Industria e da Agricultura, criados por ocasião da ultima crise ministerial, a despesa fixa para o ministerio do Comercio, Industria e Agricultura no orçamento do Estado para 1933-1934.

Cobrador infiel

O sr. Francisco Alves da Fonseca, queixou-se a P. I. C. contra um individuo que desapareceu com 20 contos cuja cobrança lhe confiara.

Ciclista infeliz

O empregado no comercio Fernando Sá, de 20 anos, morador na rua do Paraiso 68-2.º, caiu duma bicicleta na estrada de Loures.

Recolheu em estado grave á Sala de Observações do hospital de S. José.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO POLITICO

O EXERCITO CONTINUA UNIDO

apoiando a obra do chefe do govêrno

declarou-nos hoje o ministro da Guerra, que regressou da sua viagem ao Norte

De regresso da sua viagem ao norte, em visita ás guarnições militares, chegou hoje a Lisboa o sr. ministro da Guerra, que vinha acompanhado pelos seus ajudantes.

De Entre-Campos até ao Rossio, o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, teve a amabilidade de confiar a um nosso redactor as impressões da sua viagem.

—Visitei—disse-nos o ministro—as guarnições do Porto, Penafiel, Amarante, Vila Real, Chaves, Braga, Viana do Castelo, Lamego, Povoa de Varzim e Espinho.

«Depois de ter assumido a gerencia da pasta da Guerra ainda não me fôra possivel tomar contacto com os camaradas do norte. Precisava pois de o fazer e assim aproveitei a minha ida a Lamego, onde fui com grande satisfação entregar ao glorioso regimento de Infantaria 9, as insignias da Cruz de Guerra, bem ganhas em França.

—As suas impressões do ambiente politico e militar no norte?

—São as melhores. Sob o ponto de vista politico, não me compete, como ministro da Guerra, fazer considerações. Todavia quero dizer, que a figura e obra do sr. dr. Oliveira Salazar, continuam a prender as atenções e o interesse de todos. Nos pontos onde estive, civis e militares, acompanham com entusiasmo manifesto a hora de renovação que estamos vivendo.

«Pode crêr—acrescentou—o dr. Salazar é e será o homem do dia.

—Quais as obras em curso, que maior interesse despertam no norte?

—Todas, mas especialmente como é natural, as que representam o desenvolvimento de comunicações ou sejam as estradas e as obras nos portos. Por seu turno a reorganização da nossa Armada, é acompanhada com vivo interesse em todo o norte e esse interesse avalia-se pelo entusiasmo com que as novas unidades navais têm sido recebidas no Douro, em Viana e nos restantes centros do litoral nortenho.

—No que respeita ao meio militar?

—São igualmente excelentes as minhas impressões. Verifiquei um facto de que aliaz, não tinha duvidas: o Exercito continua perfeitamente unido, permitindo com essa coesão indispensavel, a continuidade da obra de renovação, a que meteu ombros com o aplauso do país, o ilustre chefe do governo. Foi o Exercito que tornou possivel a abertura deste ciclo novo da vida portuguesa. E' ainda o Exercito, que acompanha agora, com um entusiasmo quente a obra grandiosa do homem, que tem cumprido e executado fielmente o programa do 28 de Maio.

—Ouvi no norte—continuou o ministro—as reclamações das unidades militares: melhoria de instalações e de material. Em todas elas, os reclamantes, são assistidos pela razão. E porque assim é tenho um grande prazer, em tornar publicas as minhas intenções, de satisfazer esses pedidos. A minha permanencia na pasta da Guerra ha de permitir certamente, fazer alguma coisa pelo Exercito, sem esquecer as delicadas e valorosas guarnições da provincia.

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira fala-nos depois dos trabalhos que se vão fazer no campo de aviação de Espinho, dizendo:

—Não só porque as autoridades e a população locais têm dado o melhor do seu esforço moral e material, para a construção e valorização daquele campo, mas tambem porque interessa á defesa nacional, a sua mautenção, resolvi após a visita que acabo de fazer, ordenar os trabalhos necessarios, por forma a dar-lhe a maior eficacia tanto mais que fica ali instalado tambem o campo para exercicios de tiro e bombardeamento aereos.

E por ultimo o sr. ministro da Guerra informou-nos de que volta ao Porto, no proximo mês, a fim de assistir a um grande exercito em que vai tomar parte toda a guarnição da capital do norte.

Pelas 14 e 10, o «rapido» chegava ao Rossio, recebendo o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, na gare, os cumprimentos dos srs. generais Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa e Silva Basto, chefe do Estado Maior do Exercito, tenente Armando Ribeiro, que representava o sr. ministro do Interior, coroneis Mario de Campos e Fernando Borges, tenentes-coroneis, Mira Saraiva e Monteiro, capitães David Neto e Vale de Andrade e outros oficiais das unidades da guarnição.

Lisboetas! Já temos de novo grandes espectaculos de cinema!
A partir de amanhã o **São Luiz**
apresenta **Buster Keaton**
em
A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — Reaparição da graciosa e insinuante bailarina
"Matilde Santacruz"

Desordem grave

No lugar de Casais Branquinho, termo de Alenquer, ha tempos já que andavam de rixa dois trabalhadores, Manuel Victor, de 24 anos, Armindo Cipriano, de 17. Ha cerca de seis meses, os dois homens, que não se toleravam mutuamente, tiveram uma disputa mais violenta, sendo um deles, o Manuel Victor, agredido pelo outro, com uma bofetada.

O ofendido, se até então detestava o seu antagonista, passou desde aquela hora a ter-lhe odio de morte, procurando aproveitar todos os ensejos para a vingança que trazia em mente.

Ante-ontem, juntou-os mais uma vez o acaso infeliz, num baile, ou coisa parecida. Travaram-se de razões, como costumava acontecer sempre, e a certa altura, tendo-se envolvido de novo em desordem, o Armindo Ciprano, vibrou uma violenta cacetada no seu antagonista.

O Manuel Victor, sacando duma pistola, disparou um tiro sobre o agressor, atingindo-o no ventre e deixando-o em estado tal, que foi preciso trazê-lo imediatamente para Lisboa, para o hospital de S. José, onde ainda se encontra, entre a vida e a morte.

Por seu turno o Manuel Victor, que não ligara a devida importancia ao ferimento recebido, teve de ser transportado hoje para o mesmo hospital, onde se verificou ter o cranio fracturado e que o seu estado inspira cuidados serios, tambem.

DE LUTO

Paul Ricou

Na sua residencia faleceu ontem o sr. Paul Ricou, negociante em pedras preciosas e um dos mais antigos membros da colonia suiça.

Era cunhado do general Teixeira Botelho e do senador italiano Nicola Romen e pai dos srs. Gaston, Emanuel e Eduardo, Ricou, os primeiros empregados superiores da casa Wiese Suc. e o ultimo gerente da casa H. Vaultier no Porto. O funeral realiza-se amanhã 12, pelas 11 horas, saindo da avenida da Iiberdade, 22 r/c. para o cemiterio oriental.

Francisco de Aragão Silveira

Faleceu ontem na casa da sua residencia T. do Abarracamento de Peniche, 19, o nosso amigo sr. Francisco de Aragão Silveira, chefe das caixas do Bank of London & South America. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Adelaide Barbosa Aragão Silveira e uma filhinha menor. O funeral realiza-se amanhã, ao meio dia, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada e em especial a seus pais, apresentamos os nossos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo Batalha Mazoni de Sequeira Xavier

O nosso querido amigo e administradr deste jornal, sr. Manzoni de Sequeira, e sua esposa mandaram hoje rezar em Santo Antonio do Estoril uma missa, por alma de sua filha, D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier, cujo aniversario do falecimento hoje passou. Ao acto religioso assistiram muitas pessoas das relações da familia, numa manifestação de saudade pela desditosa senhora.

Um homem envenenado

Por ter ingerido uma poção venenosa na Pensão Tivoli, onde estava hospedado, deu entrada no Hospital de S. José, em estado grave, Luiz Casanova, de 35 anos.

Ficou internado na Sala de Observações daquele estabelecimento.

Desastre de viação

Por ter sido atropelada por um automovel, em Xabregas, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José Emilia Cruz, de 68 anos, residente numa barraca do Alto dos Toucinheiros.

A infeliz ficou com o cranelo fracturado, sendo grave o seu estado.

Quedá desastrosa

Em consequencia de uma queda, deu entrada no Hospital de S. José, com um braço fracturado, o menor de 11 anos Francisco Reguєira, de Rio Maior.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

A Cidade

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam **Irene dos Santos, Joaquim Campos e Aberto Costa**

O incendio da emissora de Alfragide

não afectou os serviços da Marconi

O incendio que ontem se declarou num dos edificios da estação emissora da Companhia Portuguesa Radio-Marconi de Alfragide não afectau de maneira alguma os serviços daquela companhia, que mantém asseguradas todas as comunicações, tanto de transmissão como de recepção, continuando a receber como até aqui todo o seu trafego, tanto para as colonias portuguesas, como para todos os demais pontos mencionados nas suas tabelas.

Os prejuizos do sinistro, cuja importancia não foi ainda possivel calcular, estão totalmente cobertos pelas companhias de seguros.

Brincadeira de mau gosto

Maria Rosa de Jesus, vendedeira do Mercado do Poço dos Mouros, lembrou-se hoje de fazer a uma sua companheira, chamada Adelina da Silva Marques, uma partida que lhe vai custar cara no Torel.

Quando a Adelina estava, de pé, a tratar do seu negocio, a Maria Rosa colocou-lhe debaixo das saias um espelho.

A Adelina, que não déra por tal, foi durante alguns minutos alvo de risota e comentarios brejeiros no mercado.

A vitima da estupida brincadeira, que ficou vexada como se calcula, queixou-se á Policia, tendo sido encarregado o agente José da Paz, da P. I. C., para proceder ás necessarias investigações.

Maneiras de roubar

Um novo processo de burla foi agora posto em prática por uma mulher cujo nome e morada se desconhecem ainda.

Ha tempos, apareceu a bater á porta de varias residencias uma mulher que se oferecia para vender, em boas condições, fatos usados de senhoras, ou cortes de vestidos.

Varias senhoras confiaram-lhe para vender vestidos usados e cortes de fazenda, ficando a mulher de voltar no dia seguinte com a importancia fixada.

Porém, decorrido mais de um mês, a criatura não voltou a dar sinal de si, pelo que as pessoas lesadas só resolveram a participar o caso á P. I. C.

Entre essas pessoas, contam-se as senhoras D. Maria da Piedade Carvalho, residente na Avenida da Liberdade, 200, e D. Ilda Martins, rua Nova do Desterro. A Policia procura descobrir o paradeiro da ladra.

Um desfalque de 224 contos

O agente Anibal Costa, da P. I. C., que foi a Vila Pouca de Aguiar proceder a investigações acêrca de um desfalque de 224 contos, apurou que o autor do crime foi o tesoureiro da Camara Municipal, Amaro Augusto da Costa, que fugiu, não se conhecendo ainda o seu paradeiro. O desfalque vinha sendo praticado desde 1926. Foram requisitados para auxiliar as investigações os peritos da Inspecção do Comercio Bancario.

Agressão á facada

Foi preso José Augusto, residente no Beco do Fogueteiro, a Campo de Ourique, por ter agredido á facada um seu cunhado, José Nogueira, residente na rua Tomaz da Anunciação, O agressor tentou suicidar-se após a agressão, o que não conseguiu por terem intervindo varias pessoas.

O ministro do Interior

no quartel do Carmo

O sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, esteve hoje no quartel do Carmo a apresentar cumprimentos ao sr. general Farinha Beirão, comandante da G. N. R.

Um escrivão roubado

Nem os escrivães da Boa-Hora escapam às arremetidas dos gatunos. Agora coube a vez ao sr. Caetano Ferreira daquele tribunal, em cujo escritorio foi roubada uma pistola. O caso foi comunicado á Policia.

DEPOIS DA GRANDE PROVA CICLISTA...

A IV Volta demonstrou que Nicolau e Trindade

ainda não encontraram quem os possa desalojar do primeiro plano

Na mascara de Trindade vinca-se o esforço admiravel que está a realizar para chegar ao Estadio á frente de todos

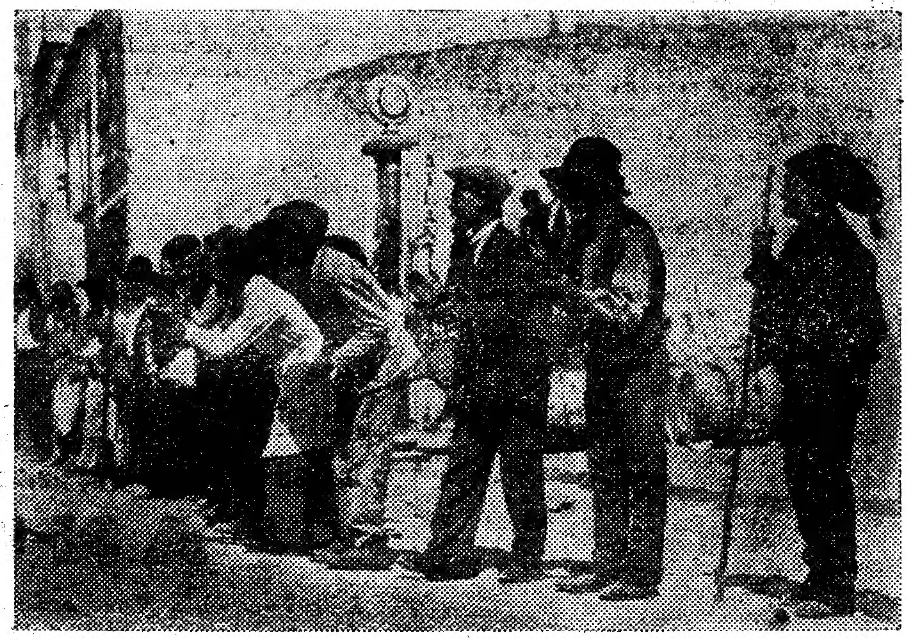
Se é permitido a um leigo ter opiniões acerca duma prova desportiva da importancia da Volta a Portugal em bicicleta, não deverão os leitores estranhar que quem a acompanhou, apenas como reporter, lhes diga as impressões mais vincadas no seu espirito, durante e após a longa caminhada que ontem terminou apoteoticamente no Estadio do Lumiar.

Ao terminar a 3.ª Volta dissemos que ela revelara a existencia de 2 formidaveis ciclistas—Nicolau e Trindade—demonstrando ao mesmo tempo que outros havia com grandes qualidades, com qualidades que no futuro se poderiam tornar perigosas para os dois grandes «ases» do pedal. Hoje, e apesar da doença ter obrigado Nicolau a abandonar a prova, logo de inicio, a nossa impressão é a mesma do ano passado: Portugal tem dois grandes ciclistas e alguns com possibilidades de o futuro os detroarem, tanta é a a sua energia, a sua vontade, o seu entusiasmo.

Acentuamos: «no futuro». Porque, nesta prova, ficou ainda de pé, e com grande vantagem sobre os outros, a grande classe dos dois «ases» que vestem as camisolas dos dois mais importantes clubes portugueses: o Benfica e o Sporting.

Fernando de Almeida, o jovem principiante, corria com uma vontade e um optimismo que lhe anunciavam uma brilhante classificação, cortada pelo grave desastre que o poz fóra da competição na descida da serra. Mas o seu companheiro de «équipe», Ezequiel Damião Lino, soube bem desempenhar-se da sua missão de auxiliar do chefe, sem perder ocasião de marcar a sua posição, ao *sprint*, quando poude, e mesmo contra Trindade.

Mas a grande revelação da Volta foi, incontestavelmente, Cesar Luiz, o primeiro que vestiu a «camisola amarela». Se não fôra o tremendo desastre que lhe inutilizou, por alguns dias, o



Um friso pitoresco de figuras populares que aclamam os corredores á sua passagem no Bombarral.

braço direito, Cesar constituiria mesmo um sério perigo para Trindade, mas, dali por diante, e apesar das arrancadas verdadeiramente formidaveis do novo «ás» vermelho, o perigo só foi relativo. Diga-se, no entanto, o seguinte: mesmo que Cesar não tivesse sofrido tal revez, e que conseguisse ganhar a quarta Volta, isso não modificaria a nossa impressão de que, por enquanto, nem ele, nem qualquer dos outros ciclistas têm «ainda» a categoria dum Nicolau e dum Trindade.

Para o ano que vem, talvés esta nossa opinião se modifique, e devemos dizer que teriamos um grande prazer nisso, porque o esforço de Cesar e de outros concorrentes despertou, não só a simpatia, mas o entusasmo de todos quantos acompanharam o circuito.

Santos Duarte, outro homem perigoso, viu tambem as suas possibilidades fortemente deminuidas por um grande desastre que teria forçado muitos «ases» a desistir. Mas, apesar disso, continuou até ao fim. E para isso muito contribuiu a camaradagem e o espirito de «equipe» do outro marinheiro—Vassalo de Miranda—que, para auxiliar Duarte, muito prejudicou a sua classificação. E já que falámos de espirito de «equipe», não queremos deixar de salientar a acção doutro homem do Benfica—João Gomes—e dos três do Campo de Ourique João Francisco, Eugenio Martins e Francisco Joaquim da Silva.

Do que foi a escapada de Valentim Afonso, na «étapa» Vigo-Braga, já muito se disse. Mas tudo merece o valoroso ciclista que, através de todos os azares que o perseguem nas diversas competições desportivas em que toma parte, demonstra uma energia e uma fôrça de vontade dignas dos maiores louvores.

Todos os outros que chegaram a Lisboa—José Marquês, José Pigarro, Gil Moreira—o mais instruido e um dos mais simpaticos da prova—Militão Leal—o estimado e valoroso representante do Belenenses — Alves Barbosa, Brites de Oliveira, Castelão Romão, José Joaquim Esteves, Joaquim Maria Davin—o «corredor polaco»—Domingos Dias, Antonio Contente e Joaquim Rosmaninho—merecem a admiração dos seus conterraneos e do publico em geral, porque todos demonstraram um espirito desportivo e enorme e fizeram um esfôrço quasi heroico.

Quanto ao que a Volta trouxe de benefico ao turismo e ao desenvolvimento do espirito desportivo, basta dizer-se, por um lado, que muitas pessoas da numerosa caravana que se deslocou de Lisboa durante 22 dias não conheciam a maioria das terras que visitaram, e por outro que somaram, com certeza, mais dum milhão as pessoas dos dois sexos e de todas as idades e de todas as posições que vieram ao caminho para ver passar os corredores. Destes, desistiram 22 e chegaram 22, depois de 22 dias de Volta.

E já agora uma referencia tambem justa: Para a rapidez e o exito da nossa reportagem muito contribuiu o automovel de que nos servimos—o Austin S. 27103, guiado por Afonso Augusto da Silva. Persorreu 3255 quilometros—e só teve um furo...

FELIX CORREIA

LUNA PARQUE
Todas as atracções em movimento
Brevemente final da Volta a Portugal em miniatura com a presença dos azes do ciclismo português

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Mascarenhas Galvão Mexia, D. Julia Bandeira de Vasconcelos de Abreu, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Laura Saturio Pires, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria de Jesus Coelho e D. Beatriz Hansen.

A Caridade

Gincana infantil

E' já na proxima quarta-feira que se realiza na explanada Tamariz, no Estoril, a anunciada «Gincana Infantil» de Caridade, levada a efeito por uma comissão de gentis crianças de ambos os sexos, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio e dos Preventorios para crianças pobres filhos de tuberculosos.

A inscrição tanto para a «gincana», como marcação de mesas, para o «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff», encerrar-se-á no Sporting Club, em Cascais amanhã á noite, e no Tamariz, na quarta-feira ás 13 horas.

Na Parada

Com extraordinario brilhantismo, realizou-se na noite de sabado passado e ontem de tarde, nos vastos jardins do Sporting Club, em Cascais, um «Arraial Popular» de caridade, em que se notavam espalhadas as seguintes barracas: «Bar Americano», «Pim-pam-pum», «Retiro das Iscas», «Restaurante chique», «Retiro dos mariscos», «Quebra louça», «Café elegante», «Gilssagem» e «Barraca das pevides e tremoços» á frente das quais se encontravam senhoras e meninas da nossa primeira sociedade, coadjuvadas por varios rapazes, que fizeram optimo negocio. Havia dois recintos de dansa, que eram abrilhan- abrilhantados por uma banda, por uma orquestra «jazz-band» e por um grupo de gaiteiros.

Tanto na noite de sabado, como na tarde de ontem, foi sem duvida alguma a «Parada» o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e Lisbôa.

Em Sintra

Este ano Sintra sai do seu mutismo, movimentando, graça a um grupo de senhoras e rapazes, que a estão animando, promovendo festas elegantes. Haja em vista a ultima realizada na Quinta da Familia Cartaxo, onde concorreu tudo que melhor ali se encontra, bem como Cascais e Estoris.

Os pontos de reunião mais elegantes em Sintra, são sem duvida alguma, o «Hotel Costa», onde actualmente se encontram hospedadas as seguintes pessoas: Artur de Brito Macieira e esposa, Antonio Correia Pinheiro e esposa, D. Alejandri Dias de Cuesta e familia, dr. José Garcia da Costa e esposa, Ernesto Campos de Carvalho e esposa, Alberto Wenens e familia, D. Ludovina Alves Pinto, Serrão de Faria e filha, Mr. Philip S. Uuwin e esposa, Mrs. Rothefeld, Mrs. Lilias Wrigley, Mrs. Laura Cutis, sobretudo á hora do «chá» e o Sintra Cinema, ás quintas-feiras e domingos, onde nos recorda ter visto ontem as sr.as D. Maria del Consuelo Fernandes Velasco y Méra Beneto Garcia, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho e filha, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Maria Helena Pereira Hulberg, D. Luiza Moreira Rato da Cunha, D. Carmen Alvarez Sarmento, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, senhora de Silvestre de Almeida, D. Maria Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Maria Luiza e D. Maria de Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Fernanda Bensaude Lemoine Branco, D. Maria Alice Pereira, D. Maria Helena Neves, D. Maria Manuela Gonçalves, D. Carmen e D. Laura Gonzalez, etc.

Pontos de reunião

No Capitolio

Esta noite mais uma vez a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião no terraço e salão do Capitolio, no Parque Mayer, onde se realizam as sessões da moda.

Em viagem

Acompanhada de sua filha a brilhante pintora sr.ª D. Maria de Lourdes de Melo Castro encontra-se na praia da Granja a sr.ª D. Maria Campoão de Melo e Castro Esteves de Brito.

—Da sua viagem de estudo pela Inglaterra Alemanha e Holanda, regressou a Lisboa o sr. João Manuel Bastos, ilustre cirurgião urologo dos Hospitais.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

Rua Garrett 74 s|l — 3 ás 6 h.

A C. P. lança o VII EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Caldas da Rainha — Domingo 17 de Setembro

IDA E VOLTA 18 ESCUDOS

A venda de bilhetes começa no proximo dia 11 as 9 horas na bilheteira N.º 11 do vestibulo interior da estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Trafego—Tel. 24031

Como se deve nadar

por **Fernando Bordallo Pinheiro**

(PROFESSOR DE NATAÇAO)

Encontra-se á venda a ultima edição deste util livro de natação.

Para iniciar a aprendizagem e para estilização dos diferentes processos de nadar.

A' venda nas principais livrarias.

Leilão na C. P.

Inicia-se no dia 18 do correntte, ás 11 horas, no Cais dos Soldados, a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e outros volumes não reclamados.

Os consignatarios que desejem ainda retirá-los poderão fazê-lo mediante o pagamento do seu debito á C. P. para o que terão apenas de dirigir-se ao serviço do Movimento na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa.

O 8.º comboio turistico de Lisboa será a repetição do 10.º comboio «mistério» do ano passado, á Serra da Estrela, visitando pontos novos

O programa é o seguinte:

DIA 16 DE SETEMBRO.—Partida de Lisboa-R. de manhã. Chegada á Covilhã ás 14,30. Almôço no comboio. Passeio em auto-car a Unhais da Serra. Regresso á Covilhã. Instalação nos hoteis, jantar e dormida.

DIA 17.—Partida em auto-car para a Serra, ás 8 horas da manhã. Pequeno almôço e almôço nas Penhas da Saude. Visita aos pontos mais interessantes da Serra. A's 16 horas, regresso a Covilhã, seguindo em auto-car para Tortozendo, Fundão e Alpedrinha, onde se toma o combóio para Lisboa. Jantar no comboio.

Preço: 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª

A inscrição acha-se desde já aberta na estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 14 do corrente, ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia, estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia, á ordem da referida Delegação.

MOVEIS OLAIO R. DA ATALAIA LISBOA

Metal que brilha...

Usai sempre o superior LIMPA-METAIS "Coração,,

Predicções Extraordinarias para VOCÊ

A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes.

Prof. R. Roxroy

ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciencias Psiquicas que lhe enviará uma surpreendente Leitura da sua vida, absolutamente GRATUITA.

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrofes a evitar; a oportunidade a aproveitar; e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida. ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

GRATUITAMENTE receberá a sua leitura Astral imediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrológo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nacimento e dizendo se é Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentará decerto admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas a sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. **6608 E** Emmastraat 42. A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1$50.

Francisco de Aragão Silveira

FALECEU

Maria Adelaide Barbosa Ferreira de Aragão Silveira e sua filha, Francisco dos Santos Silveira, sua mulher, filhas, genro e netos, Julia Barbosa Ferreira e suas filhas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realisa amanhã 12, ao meio dia, da sua residencia na Travessa do Abarracamento de Peniche, 19, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA ENES COSTA Ld.ª

D. Ana da Piedade Teles Menna

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Virginia do Nascimento Menna Naugthon, seu marido J. Menna Naugthon, filhas e genros, José do Nascimento Menna, sua mulher e filhas e mais familia participam o falecimento de sua muito querida mãi, sogra, avó, tia e prima, cujo funeral se realizará amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás catorze horas, da Avenida Duque de Avila, 69, 3.º, para o cemiterio Oriental.

D. Anna da Piedade Teles Menna

FALECEU

J. Naugthon, Limitada participam o falecimento da Exm.ª Sr.ª D. Anna Menna, sogra do seu socio sr. João Menna Naugthon, cujo funeral se realiza amanhã, 12 do corrente, pelas 14 horas, da Avenida Duque de Avila, 69, 3.º, para o cemiterio Oriental.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental.

No dia 23 de Setembro, pelas 13 horas, sae o paquete:

"ANGOLA,,

Para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda, para os portos de POINTE NOIRE, (CONGO FRANCEZ), LANDANA, AMBRIZETE, NOQUI, MUCULA, BOMA E MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20, e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

Linha da Africa Ocidental

No dia 7 de Outubro, pelas 13 horas, sae o vapor

"CABO VERDE,,

Para: Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 5 de Outubro, e depois desta data, até ás 18 horas do dia 6 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

ATENÇÃO: — Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, nomeadamente: Bordeus, Havre, Rouen, Londres, Liverpool, Glasgow, Antuerpia, Hamburgo, Rotterdão, Barcelona, Marselha, Genova e New York, com conhecimento directo para a Africa Portugueza, com baldeação em Lisboa, para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal: **PORTO:** Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1434.

O APYROL conserva os pés frescos. Aplica-lo antes e depois da caminhada.

IMPORTANTE

Convem experimentar o APYROL apoz ter feito a barba. Desinfecta, conserva a pele fresca e evita qualquer irritação.

ESTRANGEIRO

TECIDOS

tingem-se com facilidade com as famosas tintas

ARTI

São as melhores

Herriot regressa encantado

com o que viu na Russia

MOSCOVO, 11.—Informa o *Tass* que Litvinov recebeu o seguinte telegrama de Herriot, a proposito da sua visita á Russia sovietica: «Antes de deixar o territorio da União Sovietica, quero agradecer-vos uma vez mais todas as atenções de que me rodearam, pedindo-lhes que não se esqueçam de transmitir a todos os seus colaboradores a minha gratidão por me terem proporcionado uma viagem tão util e agradavel.

Vão todas as minhas saudações para o povo da União, de que admiro a obra grandiosa e pacifica de actividade.—(Havas).

As tribus do Turquestão

guerreiam-se encarniçadamente

NANQUIM, 11.—Nos ultimos dias têm-se travado no Turquestão combates sangrentos. Os kirghzen e turquestões aliaram-se para combater os tunganos, que tinham aprisionado e decapitado o famoso Timur, chefe dos segundos. Assaltaram a cidade de Kashgar e mataram a guarnição e todos os habitantes que não puderam fugir, contando-se entre os mortos alguns europeus. O facto passou-se nos dias 16 e 17 de agosto. Os turquestões e kirghzen procuram agora tomar a cidade nova, mas os tunganos têm resistido, causando numerosos mortos ao inimigo e pilhando os seus arraiais.—(Americana).

O corpo da rei Faiçal

vai a caminho do Irak

LONDRES, 11—Os restos mortais do rei Faiçal foram transportados para bordo do cruzador inglês «Despatch» enviado a Brindisi pelo governo britanico. Acompanham o corpo, a bordo do barco da marinha de guerra inglesa. Ali. irmão do falecido rei e dois dos seus ministros, Nuri Pasha e Rustam Haidar. O novo rei do Irak conservou todos os ministros nomeados por seu pai e declarou que seguiria a mesma politica deste no que respeita aos laços de amizade que unem o Irak ao Imperio britanico.—(Havas)

O Reich e o Vaticano

ratificaram a Concordata

CIDADE DO VATICANO, 11.—O Reich e o Vaticano ratificaram a Concordata. Esta brusca resolução foi determinada pelo desejo das duas partes de pôr côbro ás interpretações e dificuldades tecnicas que ameaçavam agravar-se por motivo da partida do cardial Pacelli para férias.—(Havas).

O assassinio de Inukai

Três penas de morte

TOKIO, 11.—Foi pedida a pena de morte para três oficiais de marinha, acusados do assassinio de Inukai, a prisão perpetua para outros três e prisão, de 3 a 6 anos, para mais seis.—(Havas).

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As conclusões que a Imprensa francesa

tirou do Congresso de Nuremberg

e a corrida aos armamentos

BERLIM, 11—A maior parte dos jornais ataca violentamente a Imprensa francesa pelas «conclusões forçadas» que tira dos discursos de Hitler no Congresso de Noremberg, dizendo que os ataques á Alemanha, «pelo perigo que ela representa para a paz provêm, principalmente, dos orgãos notoriamente subvencionados pelos grandes fabricantes de armas, que só têm interesse na guerra ou, pelo menos, na manutenção dum estado de espirito internacional que leve os povos ao super-armamento».

Referindo-se á afirmação desses jornais, de que querendo garantir a sua defeza, a Alemanha quere preparar-se para a guerra, o «Deutsche Allgemeine Zeitung» pregunta qual o fim dos povos cuja preocupação constante é o fortalecimento dos seus meios de combater. E acrescenta: «Os Estados Unidos vão construir mais 17 navios de guerra e a Inglaterra e a França organizam novos e formidaveis programas navais, que começarão a executar imediatamente. Quando a Alemanha construiu, dentro do tratado de Versalhes, o cruzador *Deutschland,* de 10.000 toneladas, da França partiu o grito, logo sancionado na Inglaterra e nos Estados Unidos, de que o Reich inutilizava os planos de desarmamento. A Alemanha quere assegurar a defesa das suas fronteiras? Prepara a guerra... As outras nações gastam quási todos os recursos orçamentais em armamentos? Preparam a paz».

A agencia Wolff publicou um comunicado dizendo que a Alemanha não quere armar-se; quere que as outras potencias reduzam os seus armamentos. Só depois é que se pode pensar no *contrôle* internacional dos armamentos, questão que certamente vai ser posta em primeiro lugar em Genebra, para desviar as atenções dos problemas fundamentais, que não convem que continuem objecto da Conferencia do Desarmamento, a qual não passe de poeira lançada aos olhos do mundo, como o prova o facto de a dois dias da sua abertura as nações que mais falam em paz terem decidido aumentar enormemente as suas esquadras.

O «Tag» diz que os adversarios da Alemanha devem lamentar no fundo que o Reich não possua uma marinha de guerra digna desse nome. Poderiam justificar o aumento do numero dos seus navios, como a França faz com o seu exercito. Se a Alemanha é o perigo, como dizem os jornais franceses, porque vão lançar mais navios de guerra ao mar, onde a Alemanha lhes não pode fazer qualquer especie de concorrencia?

Os jornais mostram-se concordes com Henderson, que diz que o desarmamento é o unico meio que conduz á segurança.—(Americana).

Armamento para a Russia

BERLIM, 11—Comentando as noticias da Imprensa Inglesa, especialmente do «Daily Herald», de que a França tem fornecido grandes quantidades de armas á Russia, assim como tanques e aviões, os jornais dizem por inspiração oficiosa que esse grande fornecimento não pode inquietar a opinião publica alemã, pois as relações entre Berlim e Moscovo continuam a ser absolutamente amistosas, mau grado as intrigas de origem conhecida que procuram indispôr o Reich com o resto do mundo.

Parte da Imprensa comenta por sua vez, que o facto só vale como demonstração de contraste duma nação que, ao mesmo tempo que se apresenta como paladina da paz, não só se arma a ponto de constituir a mais formidavel organização militar de todos os tempos, como arma outras nações, que certamente não comprem armas para brinquedos.—(Americana).

Uma evasão dramatica

BERLIM, 11—O chefe da revista Tyrol, Hofer, declarou que o governo de Dollfuss trata pessimamente os presos nazis. Ele foi metido numa cela que gotejava agua, pelo que foi atacado de reumatismo. Hofer rectificou as noticias que circulam acêrca da sua libertação. Os três camaradas que o libertaram iam vestidos com o uniforme de «heimwehren» e fingiam levar para a cadeia um novo preso. Descreveu a dramatica fuga depois de ser ferido num joelho. Tiveram de transitar por máus caminhos, sendo ele conduzindo em braços, e viram-se obrigados a passar a noite escondidos num bosque, sempre á espera de serem surpreendidos pela Policia austriaca, que batia a região. De manhã passaram a fronteira e foram recebidos amavelmente pelos guardas fiscais italianos, que os levaram logo ao hospital.—(Americana).

Propaganda nazista no Sleswig

LONDRES, 11—Estão reunidos em Copenhague todos os chefes da Policia de Sleswig dinamarquês, a convite do ministro do nterior, que quere combinar com eles uma acção energica contra a propaganda nazi, que está a pôr em perigo a ordem publica naquela antiga provincia alemã. Alguns jornais dinamarqueses afirmam que os alemães do Sleswig recebem subvenções qara atacar a Dinamarca e que fazem exercicios de caracter militar.—(Americana).

A estação calmosa

prolonga-se na Inglaterra

LONDRES, 11.—O tempo sêco que tem feito no sul de Inglaterra durante os ultimos vinte dias e o facto de os dados meteorologicos não indicarem uma proxima mudança na atmosfera tem feito prolongar a estação das férias, notando-se uma concorrencia desusada em todas as praias. Se por um lado o comercio das praias tem alcançado lucros inesperados, os proprietarios das matas têm sofrido grandes prejuizos em virtude dos incendios que ali se têm declarado.—(Havas).

Pensão Monumental

Calçada do Ferregial, 23. 1.º

Telef. 2 5479

Diarias desde Esc. 14$00. Serviço especial de cosinha. Bons quartos. Concerto Radio Musical. A melhor no genero.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

O duque das Abruzzos

vai ter um monumento

ROMA, 11.—Na proxima primavera será inaugurado em Somolia um monumento ao duque dos Abruzzos. Por iniciativa de Mussolini, a Liga Naval realizará, nessa ocasião, um cruzeiro a Somolia, que terá o caracter de manifestação nacional.—(Americana).

Einstein na Inglaterra

LONDRES, 11—O professor Einstein, que chegou a Londres, vindo da Belgica, partiu para um ponto sossegado da costa inglesa, onde, segundo parece, vai dedicar-se inteiramente a varios trabalhos relativos a uma nova teoria matematica.—(Havas)

RESTAURANTE COSTA

PARQUE MAYER

Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

A SITUAÇÃO AMERICANA

O GOVERNO VAI EMITIR

dois biliões de dolares

em titulos do Tesouro

NOVA YORK, 11.—O governo vai emitir dois biliões de dolares em titulos do Tesouro, que terão o juro de 4 por cento, aplicando-se o dinheiro em grande parte, ao financiamento das hipotecas agricolas. O facto mostra que o governo não tem intenção de recorrer a medidas de caracter monetario e que a interpretação dada ás medidas relativas ao ouro, segundo a qual Roosevelt ia mudar de politica financeira, não tem base séria.

A ordem que alterou o embargo á exportaão do ouro, diz o *New York Times,* não significa, de modo algum, uma mudança ou uma arbitraria desvalorização do dolar; é simplesmente um esforço para evitar algumas anomalias e absurdos; que eram consequencia da politica financeira do governo.

A decisão do governo teve por fim permitir aos produtores de ouro obter para o seu metal o preço corrente nos mercados mundiais, em lugar do que vigorava inteiramente nos ultimos meses.

Em todo o caso, a venda fica sob a fiscalização do ministro do Tesouro e sujeita a lei, regulamento e prescrições a determinar.

Aquele membro do governo tem poderes ilimitados, podendo autorizar a exportação de ouro amoedado ou em barra depositado nos Estados Unidos por um governo reconhecido ou por um banco emissor, antes de 20 de abril ultimo.—(Americana).

A campanha de reconstrução

WASHINGTON, 11—Os jornais dão relevo a uma sentença do poder judicial relativa ao movimento de reconstrução nacional, dizendo que ela mostra a união dos poderes dirigentes dos Estados Unidos e é um marco miliario na revolução social americana.

O juiz O'Danaghne, do Supremo Tribunal de Washington, rejeitou um pedido de suspensão do codigo da Agricultura, pelos produtores de leste de Chicago, baseando a sua resolução nos seguintes termos:

«O Tribunal reconhece que existe um estado de emergencia e que o bem-estar do povo e a existencia do governo estão em perigo. Passou o tempo em que os direitos de contrato e de propriedade deviam ser considerados sacrossantos e acima da lei. Nem as necessidades da vida nem o comercio de artigos de primeira necessidade, assim como a sua produção e distribuição, podem ficar á mercê de concorrencias deshumanas e das cubiças particulares.

Pelo codigo da industria do carvão, os mineiros do norte ganharão 4,60 dolares e os do sul 4,20. Estes salarios são o resultado dum acordo.

Os operarios pediam 5 dolares e os patrões só queriam dar 3,84.—(Americana).

Um tufão no mar Negro

Barcos perdidos e dezenas de mortos

BUCAREST, 11—Um tufão assolou o mar Negro, perdendo-se alguns barcos de pesca. Os mortos elevam-se a algumas dezenas. Alguns navios encalharam. Ao porto de Constança arribaram muitas embarcações com avarias. (Americana).

PELYS É O FOTÓGRAFO QUE EXECUTA OS RETRATOS «HOLLYWOOD»

1-10$00
3-25$00 NO ROCIO-57

ABADIA
A melhor cerveja tirada pelo sistema Flash
Marisco-Charcuterie
AMANHA — arroz de Caril servido com paparis

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SÓ MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

O sr. Lerroux conta apresentar ainda hoje

o seu elenco ministerial ao chefe do Estado

D. Alexandre Lerroux

MADRID, 11—A's 9 e 30 o sr. Alexandre Lerroux teve uma conferencia com Santiago Alba, que acaba de chegar de Paris. Lerroux, entrevistado pelos jornalistas, declarou que não oferecera qualquer pasta ministerial a Santiago Alba e que a sua visita tivera apenas o fim de cumprir um dever de cortezia com um seu velho e leal amigo.

Em seguida, o sr. Lerroux dirigiu-se para a casa particular do sr. Alcalá Zamora, a fim de o informar das negociações até agora realizadas para a formação do novo governo e declarar-lhe que, possivelmente ás primeiras horas da tarde iria ao palacio levar-lhe para ratificação o elenco do novo ministerio.

A United Press sabe que durante a visita que Lerroux fez ao Chefe do Estado para o informar das conversações que tem realizado com os partidos politicos, aquele politico reclamou do Presidente da Republica a sua confiança para prosseguir nos trabalhos para a constituição de um Governo com base no partido radical e em que figurem personalidades de outros partidos e tambem figuras politicas independentes, acrescentando que até onde lhe fôr possivel procurará desempenhar-se do encargo que dele recebeu para a formação de um Governo republicano de coligação das esquerdas. A United Press sabe ainda que Lerroux substituirá por ministros radicais as individualidades dos partidos as esquerdas que se recusarem a colaborar no Governo.

Quando nos Passos Perdidos das Côrtes se soube que o sr. Alcalá Zamora autorizava o sr. Lerroux a substituir por individualidades radicais aquelas figuras de outros partidos que não se prestaram a colaborar com ele, o sr. Largo Caballero ministro demissionario do trabalho, declarou publicamente que esse facto tinha todas as caracteristicas de uma ditadura disfarçada declarando que não dará posse da pasta do Trabalho ao ministro do novo Governo que o fôr substituir, pois que abandonará pura e simplesmente o ministerio.—(United Press)

O Tribunal de Garantias

Madrid, 11—Depois das eleições que se realizaram no Colegio dos Advogados e na Faculdade de Direito, para escolha dos vogais para o Tribunal de Garantias verifica-se que o Tribunal ficará constituido, na sua maioria por individualidades radicais e que os demais partidos da esquerda formarão a maioria que ha de garantir toda a obra legislativa da Republica. Quando houver divergencias entre os membros das esquerdas e o Tribunal, os radicais serão os arbitros da balança e quando as divergencias forem entre os radicais e os vogais das esquerdas serão os arbitros os vogais das direitas.

Na eleição do Colegio dos Advogados para a escolha de dois vogais para o Tribunal de Garantias, foram eleitos os dois ministros da Monarquia, srs. Cesar Silió e José Calvo Sotelo.—(United Press).

A dissolução das Côrtes?

MADRID, 11—Nos Passos Perdidos do Congresso ha uma extraordinaria animação. O sr. Largo Cabalelo é de opinião que o governo que se forme, deverá apresentar-se á Camara. Referindo-se desprimorosamente ao futuro governo, disse que era constituido por 11 ciganos, em virtude de constar que o sr. Alcalá Zamora dará o decreto da dissolução das Côrtes ao sr. Lerroux.

O deputado republicano Alvarez Mendisabel, comentando as frases do sr. Largo Caballelo, disse que era uma «gitaneria». Acrescentou que se for concedida a Lerroux a dissolução, este convocará imediatamente umas novas Côrtes para retificarem a confiança ao partido radical.—(United Presse).

O governo está constituido

MADRID, 11—O radical-socialista sr. Ramon Feced, que aceitou o convite que lhe fez o sr. Lerroux para ocupar a pasta de Agricultura no novo ministerio, sem representação do seu partido, declarou que o novo Governo ficará hoje constituido.

O sr. Alcalá Zamora chamou ao Palacio, ao meio dia, o sr. Azaña presidente do ministerio demissionario, informando-o das deligencias realizadas pelo sr. Lerroux para a formação do novo governo e instruindo-o acêrca da transmissão de poderes que por ele terá de ser feita ao chefe do novo governo.

A's 13 e 30, o sr. Lerroux partiu para o Palacio Nacional, julgando-se que leve já em seu poder o elenco do novo ministerio, que vai submeter á aprovação do Chefe do Estado.

O sr. Guerra del Rio, que aceitou a pasta do Trabalho, confirmou que esta tarde o Governo ficará constituido.—(United Press).

A atitude das oposições

MADRID, 11—A' 1 e 30, o sr. Azaña esteve no Palacio Nacional, a conferenciar com o presidente da Republica acêrca da solução da crise, assim como dos resultados das eleições, que ontem se realizaram, no Colegio dos Advogados e nas Universidades, para o Tribunal de Garantias.

A's 2 horas chegou ao Palacio o sr. Lerroux que se demorou um quarto de hora.

A' saida declarou que estivera a informar o chefe do Estado das suas demarches e acrescentando que já tinha conhecimento dos boatos segundo os quais as missões republicanas se encontravam desgostosas por não terem sido aceitestes as sugestões que fizeram junto do sr. Alcalá Zamora.

Acrescentou que ás 17 horas voltaria para apresentar então a lista do novo governo que será de coligação republicana, ou de radicais com algumas personalidades estranhas ao partido.

Sabe-se que o sr. Rhaola, do grupo regionalista de Cambé, entrará na hova combinação ministerial.

No Congresso estão reunidos os representantes das varias minorias, a fim de estudarem a solução dada por Lerroux á crise.—(United Press).

Algumas declarações de Lerroux

que têm a maior oportunidade

Ha precisamente um ano encontrava-se em Portugal o sr Alexandre Lerroux. Um nosso redactor entrevistou-o em Vidago. As declarações de ha um ano do chefe do partido radical espanhol têm agora uma certa oportunidade, visto que o sr. Lerroux está encarregado de formar o governo de Espanha.

O sr. Azaña, a quem possivelmente sucederá o sr. Lerroux, estava no poder quando da estada dêste em Vidago.

★ ★ ★

—Se chegar a formar governo—disse-nos Lerroux, no dia 17 de setembro do ano passado—quando chegar a minha hora, farei por realizar o meu pensamento dentro das circunstancias. Tenho já um horisonte fisico limitado, e adivinho o panorama de responsabilidades que se desenrolará diante de mim. Agirei para o momento, preparando o futuro. A Espanha não está ainda preparada para reformas sociais, que podem conceber-se como um sonho generoso. A nossa missão é desbravar o caminho acautelando o presente. Isto chama-se «esquerda».

O nosso redactor observou a D. Alexandre Lerroux que diziam que ele se encaminhava para as direitas. Respondeu:

—Isso é o que eles dizem. Ha que ir para a esquerda, embora sem pressa... Ha que realizar reformas que dêem á Espanha confiança em si propria. Porque tenho um concerto das esquerdas é que eu quero realizar um trabalho sem precipitações nem atropelos, para resultar solido e não eventual.

Interrogado sobre a ideologia socialista, declarou:

—Se eu quizesse ser socialista já me tinha declarado. Eu não sou socialista... Isto não significa a minha oposição a uma melhor justiça social. Mas dentro do meu conceito da democracia pura cabe hoje tudo o que o Povo necessita e a Espanha republicana reclama.

Noutro passo, disse:

—O governo que suceder ao do sr. Azaña terá que corrigir os defeitos da aplicação das leis, normalizar a obra revolucionaria, distribuir melhor justiça e sarar feridas. O futuro governo terá, porém, que confirmar as conquistas que já fez a revolução. O futuro governo terá que organizar o «facto republicano», levando o mais longe possivel, e até onde pudér, a satisfação das aspirações das classes—e não de uma classe apenas.

Sobre a lei agraria disse:

—Ha nela algumas coisas boas. Mas não é o suficiente para dessa lei resultarem vantagens. Tal qual fez a sabia democracia francesa ha que criar a pequena burguesia campesina, com amor á terra e ao trabalho, e cuja força criadora não pode ser substituida por um colectivismo, que para ser eficás necessita de uma larga preparação educativa nas massas papulares, cujas ideias não estão ainda assentes, mas tumultuariamente apreendidas. Preparemos outra justiça social, lentamente, mas sem cair no cáos.

Outra declaração:

—Em Espanha não me preocupa nem a monarquia nem o comunismo, ambos impossiveis. O que me preocupa é que a Democracia adquira, para serviço de Espanha, um sentido politico estavel, e de que ela carece para conduzir com acêrto o regime novo que escolher.

Outra observação:

—O governo que suceder ao do sr. Azaña deve preocupar-se mais com a missão social e economica do que com a politica. Os que quizerem governar têm que aproveitar as lições da experiencia mas sempre no sentido das esquerdas. Se não—não governem!

A SITUAÇÃO EM CUBA

O Presidente Roosevelt

está resolvido a usar um procedimento cauteloso

WASHINGTON, 11—A Associated Press informa que a questão cubana submeteu a uma prova decisiva toda a politica pan-americana do governo actual. Roosevelt, que estudara a situação cubana já muito antes da crise actual e antes que se tivessem realizado as conversações com os representantes da America Latina quanto aos tratados de comercio, ha muito que fixara a sua atitude.

Ha já um ano, antes da sua subida ao poder, sabe-se que o presidente dos Estados Unidos, falando com um dos seus intimos, disse que no caso de se produzirem em Cuba acontecimentos de natureza tal que precessem em causa a aplicação da emenda Platt, ele convocaria os representantes de todas as nações sul-americanasf, a fim de lhes expôr a situação.

Há cerca de um ano, o presidente Roosevelt mandou para Cuba em viagem de estudo dois dos seus melhores amigos, os economistas Berle e Taussig, que regressaram a Washington um mês antes da entrada do presidente para a Casa Branca, entregando-lhe um relatorio que até agora não foi publicado. Esse relatorio traça minuciosamnte a origem do movimento revolucionario cubano dirigido por estudantes e professores e elucida pormanerizadamente a corrupção de todos os partidos politicos existentes. Esses dois peritos, referindo-se á industria do assucar em Cuba, dizem que sessenta por cento da produção estava sob a fiscalização de companhias americanas, a maior parte das quais viviam numa super abundancia de capital, acumulando uma utensilhagem excessiva e inutil e preferindo ganhos faceis resultantes da especulação, a uma exploração séria e sã. Roosevelt está, pois, bem informado acerca da situação cubana, estando ha muito tempo convencido de que um procedimento cauteloso é a pedra angular das relações dos Estados Unidos com a America Latina.—(Havas)

A atitude dos oficiais

HAVANA, 11—Os oficiais do exercito continuam no Hotel Nacional sob prisão. Em virtude da sua situação continuar a ser delicada, o edificio está vigiado por forças do exercito.

Os oficiais publicaram uma proclamação anunciando a intenção de se entregarem ao governo constituido virtude do compromisso que para isso tomaram.

Ainda se não sabe, porém, qual é a verdadeira natureza desse compromisso. Junto da Companhia do Gaz rebentou uma bomba, ao que parece, em sinal de protesto contra a elevação do preço da electricidade.—(United Press)

Ainda a IV Volta a Portugal

DECLARAÇÃO

Para desfazer mal entendidos aleivosos vimos declarar que as opiniões dos corredores e delegados dos Clubes sobre o valor do "Banacão" constam de autografos assinados, publicados já no jornal *O Seculo* de ontem que patenteamos a quem o desejar.

SCIPAT

Os «ázes» do ciclismo...

Já combinaram entre si virem hoje assistir ao espectaculo que se realisa no Julio das Farturas, o mais animado e preferido salão de festas do Parque Mayer.

No programa tomam parte os grandes artistas brazileiros Rondal e Ripamonte, nos seus maxixes, tangos e outros numeros de grande exito. Haverá ainda cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.

EM PROL DA URBANIZAÇAO CONDIGNA DE LISBOA

As justas reclamações dos arquitectos portugueses

O presidente da respectiva associação de classe, sr. Tertuliano Marques, diz-nos em que consistem

TERTULIANO MARQUES

(Caricatura de F. Valença)

Tertuliano Marques, arquitecto distinto e presidente da direcção do seu sindicato de classe—artista em cuja obra de mais de uma vintena de anos se salientam os trabalhos dos Bancos Ultramarino e Pinto & Sotto Mayor, das residencias do dr. João Ulrich, na Cova da Moura (Premio Valmor) e do sr. Alfredo da Silva, no Monte Estoril; outros projectos consagrados com primeiros premios em varios concursos e entre eles, o do cemiterio militar português em Richebourg-l'Avoué; e ainda a «planta» do aformoseamento da Praça do Municipio, em Alcobaça, a executar-se, actualmente—quiz tambem integrar o seu nome prestigioso na nossa tentativa de energico entrave á freima dos que têm trabalhado e não desistem de trabalhar na peoria de Lisboa. Ouvimo-lo, com prazer, firmar a sua adesão nestes termos:

—A campanha do *Diario de Lisboa* a favor da urbanização superior que a nossa capital merece não me agrada só por eu ser arquitecto e os arquitectos serem nela justa e vantajosamente interessados. Não. Isso seria restringir o alcance das suas consequencias, que hão-de ser prestimosas, ao mero interesse de uma classe. O que eu vejo, acima de tudo, nesse nobilissimo empreendimento é uma grande aspiração de progresso nacional, pois que a merecida categorização urbanistica de Lisboa não interessa apenas aos seus naturais, aos seus habitantes, aos seus amigos, mas, a todos os portugueses conscientes, pois todos devem orgulhar-se de possuir tantos privilegios da natureza e tantas condições de superioridade a sua capital—que é uma das mais belas de todo o mundo.

A campanha do nosso jornal, justamente apreciada

Desvanece-nos a observação inteligente de Tertuliano Marques, a qual serve de lição a aprender por tacanhos «regionalistas», interesseiramente contraditores do reconhecimento dos predicados de Lisboa. E continuamos escutando-o:

—Em toda a parte onde se fala de urbanismo e por onde passo, sempre observo vivissimos aplausos á tarefa a que me refiro e que é das mais logicas e populares na ampla historia de serviços nacionais que é a existencia brilhante do «Diario de Lisboa». Essa campanha teve já o merito de encorajar a agremiação a que presido a dirigir-se ás entidades oficiais, no intuito de por elas ser reconhecido aos arquitectos portugueses o direito de intervirem em todas as obras de urbanização de que carece o nosso país, especialmente, a capital.

Somos, já, conhecedores da digna atitude a que o nosso interlocutor alude, mas, queremos registar a sua integra explicação:

—A nossa classe vem assistindo, ha muito, com profundo desgosto, ao abandono a que a arquitectura tem sido votada, em Portugal, ao mesmo tempo que vê os poderes publicos negarem apoio ás suas justificadas aspirações. Os arquitectos têm sido preteridos por catervas de «curiosos» ou amadores que deturpam o sentido da arquitectura, estimulando as preferencias do mau gosto e desvalorizando, criminosamente, não só a capital mas muitos dos rincões encantadores do nosso país de maravilha. Repare-se no caso vergonhoso desses bairros a que se chama, arrojadamente, modernos,—desventuradas coisas onde não ha caracter, nem nobreza de linhas, nem conjugação de equilibrios, nem sentimento das proporções e que, pela inestetica banalidade que constituem, só causam a nossa repulsa e o nosso pesar, visto aviltarem uma cidade que passa por ser civilizada!

—Toda a zurzidela é pouca! Nunca as mãos lhe dôam!—aplaudimos.

O escarneo dos vindouros, castigo dos "gaioleiros"

—Que escarneo não tombará sobre a época de hoje, sempre que os vindouros analizarem obras como as dos bairros em referencia!? E far-se-á o confronto, desolador para nós: O passado legou-nos os estilos manuelino, D. João V, pombalino etc., os quais foram criados em eras de esplendor, embora desprovidas da maravilhosa civilização presente. Pois, desta Edade de intenso progresso fica um atestado de senso estético e de cultura arquitectonica que—principalmente no respeitante á nefanda influencia dos amadores e «gaioleiros»—rebaixará, perante os nossos juizes de amanhã, o sentimento artistico de todos nós e o mau emprego que demos á nossa infinita complacencia! E como resolverão classificar-nos?

— Desclassificando-nos! — vaticinamos.

Em seguida, a entoar com a acertada indignação do entrevistado, dizemos:

—E porque não impedir que os maus construtores continuem a praticar os seus crimes!

—Que quere!? Protege-os o espirito especulador de diversos proprietarios e, até, uma certa velocidade adquirida... E, mais: Têm por si a lei n.º 1670 que, procurando legalizar algumas situações equivocas existentes até 1924, deu consentimento para construir a toda a gente! Hoje, não são sómente os arquitectos que se queixam de tal diploma; tambem os engenheiros e, até, os proprios construtores—os verdadeiros, é claro—lastimam que ninguem haja derrogado as suas disposições. Uns e outros vêem o seu campo invadido, pelo que se encontram quasi sem trabalho. E os numerosos desconhecidos que, apesar de indiplomados, se inculcam construtores, vão inventando ou copiando «plantas», que «determinados desenhadores» passam á tela; e vão dirigindo construções a coberto de termos de responsabilidade passados por tecnicos pouco escrupulosos que estacionam á porta da Camara Municipal...

—...e que gostam de viver com proveito, embora sem honra...

—Tem razão. E' o distico por eles merecido.

E, marcando transição:

—Em face da perduração dessas vergonhosas circunstancias e incitados valorosamente pela campanha muito louvavel do «Diario de Lisboa» é que decidimos apresentar a nossa reclamação ao Municipio lisbonense cujo vice-presidente, major Salvação Barreto, secundado pelo vereador do pelouro de arquitectura sr. Pastor de Macedo, nos recebeu com o devido interesse, fazendo-nos crêr que a desordem de construção na capital terminará, em breve, para honra dos portugueses—para o jubilo dos municipes lisboetas.

A concessão do "Premio Valmor" é quasi inaplicavel

Em seguida, Tertuliano Marques lê os tópicos da representação dirigida á Camara pela associação de que é presidente:

«O juri incumbido, no ano de 1930, de conferir o Premio Valmor ao prédio de melhores linhas arquitectonicas, de autoria categorizada, viu reduzido todo o seu trabalho de classificação a escolher sómente entre meia duzia de prédios, pois tantos foram aqueles cujos proprietarios recorreram á intervenção do arquitecto. Convem salientar que foi nesse ano que mais predios se construiram em Lisboa, mercê de leis de protecção»

E, participando-nos que, em cada grupo de 100 prédios, apenas um fôra projectado por arquitecto, o premiado Valmor lê estoutros passos:

«O Conselho de Arte e Arquitectura, criado em um momento de descrença na então existente Repartição de Arquitectura, tem o seu defeito de origem—uma intervenção circunscrita e um raio de acção acanhadissimo. Sem funções de criação ou fiscalização, é um simples orgão de consulta, sem poder executivo e sem vida, sendo absolutamente necessario e urgente reanimá-lo, dando-lhe meios para agir em proveito da estetica da cidade.»

O pesado imposto profissional que pagam os arquitetos

Tambem o presidente da Sociedade dos Arquitectos Portugueses nos mostra copia do memorial por ela enviado aos ministros da Instrução e das Obras Publicas, no sentido de conseguir que a profissão dos seus associados seja regulamentada, como é de direito, para garantia do seu exercicio e das suas regalias de ordem tecnica. E' para conveniente elucidação do publico que vamos respigar do documento a parte essencial:

«O Estado, lançando um pesado tributo profissional sobre os arquitectos—1.500$00—e colectando-os em mais 500$00 que aos engenheiros, e em mais 900$00 que aos construtores civis, declara-se conhecedor da profissão, do seu exercicio e do elevado nivel em que ela deve ser colocada. O Estado, mantendo no país dois cursos de Arquitectura Civil, que ainda recentemente foram elevados á categoria de *Superiores*, tal a vastidão e a importancia dos seus estudos, reconhece, implicitamente, a vantagem dêsses cursos e a necessidade da existencia dos seus diplomados...»

Intercalamos, agora, uma pregunta:

—E os senhores nunca haviam reclamado perante as estações oficiais?

—Sim. Já em tempos reivindicámos o reconhecimento daquilo a que temos jus. As agremiações dos arquitectos e dos engenheiros civis, de comum acôrdo, representaram, então, nêsse intuito ao titular da pasta das Obras Publicas. Mas, não sabemos bem porquê, as reclamações esbarraram com qualquer resistencia.

—Talvez, provinda das divergencias de alguns diplomados...

—Sim. Precisamos de contar com elas! E' que não se pode agradar a todos, ao tratar qualquer assunto—seja ele qual fôr— no nosso país...

De arquitectura em Portugal devem sò entender arquitectos portugueses

Por ultimo, Tertuliano Marques refere-se á exposição que, tambem em nome da Sociedade dos Arquitectos, entregou ao presidente do Ministerio, documento através do qual os argumentos dos reclamantes se concretisam em termos precisos e firmes, como, por exemplo:

«... Que um conjunto de medidas sabias e energicas lhes permita exercer inteira actividade dentro de um campo perfeitamente delimitado, exclusivamente seu, das suas unicas competencia e responsabilidade e onde a invasão de intrusos seja vedada e consequentemente punida.»

—Não deixamos de frisar — acrescenta o nosso entrevistado—entre as palavras assim dirigidas ao chefe do governo, que não pretendiamos deminuição do oneroso tributo profissional que pagamos ao tesouro publico. Não fosse supôr-se que reclamavamos direitos sem rconhecer, por inteiro, o nosso dever.

—Perante esse tesouro, o melhor reconhecimento do dever é... pagar...

E depois de concordar com a justeza do nosso comentario, o distinto arquitecto chega á sua visada conclusão:

—Enquanto a arquitectura em Portugal não fôr obra de arquitectos mas tentativa frustre de *amadores*, ainda haverá quem possa justificar a vinda de Agaches ou Forestiers ao nosso país; mas, quando se legislar na intenção de dignificar, justamente, o arquitecto, dando-lhe a exclusiva direcção da cidade construida, da Lisboa bem aproveitada em embelezamento e em capacidade, para nada precisaremos dos urbanistas estrangeiros, pois que das coisas de Portugal devem só entender os portuses.

SANTOS VIEIRA

Tauromaquia

Ha agora uma grande "picaria" em Santarem

Ha, no proximo domingo, grande festa ribatejana em Santarem, em beneficio, como as anteriores, da Misericordia e do seu hospital. O programa é o seguinte:

Entrada de touros dos herdeiros de Prudencio da Silva Santos (antiga ganadaria de Antonio Luiz Lopes); derriba de três vacas da ganadaria de José Joaquim Martins (de Almeirim) sendo duas para amadores e outra para o afamado profissional Felicio, da casa Coimbra; quatro toiros, da ganadaria de Antonio Duarte de Oliveira, distinados a provas de campinhagem e a divertimento do publico, levando o primeiro e o terceiro touros bolsas com cincoenta escudos.

A banda dos Bombeiros Voluntarios de Santarem abrilhanta o espectaculo, que começa ás 16 e 30.

"CASA DO ALGARVE"

Principiam no mês de outubro as festas da «Casa do Algarve», estando anunciadas varias conferencias, algumas delas por Julião Quintinha, dr. Ruy Santos, dr. Antonio Cabreira e Cesar dos Santos.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

O novo ano lectivo

A matricula nos varios cursos da Escola Industrial de Marquês de Pombal, para os antigos alunos, continua aberta todos os dias uteis, das 14 ás 19 horas (diurnos) e das 20 ás 23 horas (nocturnos).

E' conveniente que os alunos se apresentem até o dia 15 do corrente, porque, sendo limitado o numero das vagas, êste ano, é possivel que nem a todos os antigos se possa garantir a matricula.

—Termina no proximo dia 20 o periodo de matricula na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio. Depois deste dia, só pagando a multa de 4$00 se poderão efectuar matriculas.

A secretaria está aberta das 9 ás 12 e das 20 ás 22 horas.

—Na Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, esão abertas, durante o corrente mês, as matriculas para o curso complementar de comercio, nocturno), qual foi oficializado pelo decreto n.º 22.586, de 27 de maio deste ano, dando, assim, aos seus alunos, as mesmas vantagens que os cursos professados nas escolas do Estado.

Captura de insectos

Na herdade do Pinheiro, gentilmente cedida pela sua administração, realiza-se hoje, á noite, uma curiosa demonstração de captura de insectos com um aparelho inventado por mademoiselle Germaine Gourdon.